

Os 10 pontos sugeridos

Estas são as propostas da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) para a redução das taxas de juros:

1. Opção durante 12 meses para pagamento de empréstimos em moeda estrangeira pelo valor equivalente às ORTN. Enquanto durar esta opção, os novos depósitos em moeda estrangeira junto ao Banco Central pagarão, além dos custos externos, somente correção monetária, e não correção cambial.

2. Retirada do limite quantitativo da expansão dos empréstimos bancários, até mesmo para emissão de debêntures.

3. Redução do IOF para 0,3% ao mês, ou, no máximo, 0,4%.

4. Controle rígido e especial das emissões de CDB e debêntures de bancos estaduais.

5. Estabelecer um mecanismo de absorção dos CDB dos bancos estaduais emitidos extralimite.

6. Orientação da política de **open market** pelo Banco Central no sentido de evitar que as taxas de financiamento e o ágio dos papéis estimulem a alta das taxas de juros. A taxa média mensal do **overnight** não poderá ser superior à da correção monetária.

7. Capitalização da empresa privada nacional com recursos do sistema financeiro compensados no depósito compulsório dos bancos.

8. **Leasing-back** imobiliário através do BNH e Caixa Econômica.

9. Suspensão de emissão das ORTN com correção cambial.

10. A fim de não aumentar a pressão de crédito no mercado, permitir, excepcionalmente, no ano de 1983, o lançamento como despesa dedutível do Imposto de Renda a correção monetária decorrente do parcelamento dos pagamentos do Imposto de Renda devido.